

PROGRAMA

1.Introdução

Panorama geral do curso

2. Crescimento Econômico, Desigualdade e Meio Ambiente.

O objetivo desta parte é fazer uma análise dos problemas que levaram ao questionamento do processo de crescimento econômico, fundamentalmente os problemas ambiental e da desigualdade social. O fracasso da generalização em escala mundial do crescimento econômico sustentado e de seus benefícios sociais se compõe com crescente percepção da impossibilidade de generalização dos padrões de produção e de consumo dos países avançados por razões ambientais para levar ao questionamento da ordem da ordem mundial estabelecida e à emergência do conceito de desenvolvimento sustentável. Esta visão não ficou, entretanto, sem contestação, da qual os principais argumentos serão também analisados.

Bibliografia:

- Abramovitz,M.(1989). Thinking about Growth, cap.12
- Altwater,E.(1992). O Preço da Riqueza, cap.1 e epílogo
- Arrighi,G.(1997). A Ilusão do Desenvolvimento. Petrópolis. Vozes.
- Beckerman,W.(1993). “Is Economic Growth Still Desirable?”, in Explaining Economic Growth. Explaining Economic Growth. Szirmai,A. et al.(Ed.).
- Sen,A.(1999). Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras.
- Simon,J.(Ed.).(1995). The State of Humanity, caps.1 e 58
- Veiga,J.E.(2005). Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Parte 1.

3 . Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade

Propõe-se analisar nesta parte os conceitos de desenvolvimento sustentável e de sustentabilidade. Revisão crítica dos principais pressupostos da visão econômica predominante, especialmente aos pressupostos de racionalidade instrumental e de ausência de limites ecossistêmicos à expansão do subsistema econômico. O crescimento econômico zero ou “Estado Estacionário” como condição para a

sustentabilidade. As condições institucionais e culturais fundamentais para a necessária mudança nos atuais padrões de consumo e de estilos de vida.

Bibliografia:

- Costanza,R. et al.(Ed.).(1996). Getting Down to Earth, caps.2 e 12
- Daly,H.(1996). Beyond Growth, caps.1,2,3,14,15
- Nobre,M. e Amazonas,M.(2002). Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília. Ibama.
- Norgaard,R.B.(1994). The Development Betrayed, caps.2,7,8,9
- Redclift,M.(1996). Wasted, caps.3,6,7
- Sachs,I. (1986). Ecodesenvolvimento, Crescer sem Destruir, cap.9
- Sachs,I.(2004). Desenvolvimento: includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro. Ed. Garamond.
- Veiga,J.E.(2005). Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Parte 2.

4. Criatividade Tecnológica, Crescimento Econômico e Democracia

Esta parte visa discutir o conjunto de fatores que historicamente produziram esse fenômeno inédito na história da humanidade que é a elevação contínua do nível de renda. Considerando que a superação do desafio ambiental exige uma mudança nos padrões de produção e de consumo das sociedades industriais avançadas, é preciso avaliar quais são as implicações dessa sobre estes fatores. Parte-se da hipótese de que embora essas implicações sejam importantes, não devem levar ao abandono de alguns desses fatores que podem ser considerados como as fontes últimas do dinamismo econômico, mas sim à sua adequação à nova realidade.

Bibliografia:

- Abramovitz,M.(1989). Thinking about Growth, cap. 1
- Landes,D.(1998). A Riqueza e a Pobreza das Nações. Rio de Janeiro. Editora Campus. cap1,2,3
- Diamond,J.(2003). Armas, Germes e Aço. Os Destinos das Sociedades Humanas. Rio de Janeiro. Editora Record.
- Fukuyama,F.(2011). The Origins of Political Order. NY: Farrar, Strauss and Giroux. Caps. 1,2,3,16,17,18
- Maddison,A.(1991). Dynamic Forces in Capitalism Development, caps. 1 e 2
- Mokyr,J.(1990). The Lever of the Riches, cap.1
- North,D.C., Wallis,J.J., and Weingast,B.R.(2006). “A Conceptual Framework for Interpreting Recorded Human History”, Working Paper 12795 (<http://www.nber.org/papers/w12795>). Washington: National Bureau of Economic Research.
- Szirmai,A. et al.(Ed.).
- Friedman,B. (2006). The Moral Consequences of Economic Growth.
- Romeiro,A.R.(1998). Meio Ambiente e Dinâmica de Inovações na Agricultura, caps.1 e 2

5. Políticas de Desenvolvimento Sustentável

O objetivo desta seção é discutir os fundamentos de políticas de desenvolvimento sustentável: tanto aquelas capazes de produzir resultados tendo em conta os limites sócio-econômicos, institucionais e culturais prevaletentes, como aquelas destinadas a acelerar a superação desses limites através de transformações estruturais mais profundas necessárias para efetivamente tornar viável uma mudança radical dos padrões de produção e de consumo prevaletentes nas economias industriais avançadas. Aumento da Eficiência Ecológica. Macroeconomia Ambiental: políticas de estabilização (ou redução?) da produção material/energética.

Bibliografia:

- Daly,H.(1996). Beyond Growth, caps. 4,5,10,11.
- Holmberg,J.(Ed.).(1992). Making Development Sustainable, caps.3,4,5,6,10
- Sachs,I. (1986). Ecodesenvolvimento, Crescer sem Destruir, caps.6,10,11
- Sachs,I.(2002). Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro. Ed. Garamond.
- Tim Jackson, Prosperity Without Growth (London: Earthscan, 2009);
- Peter Victor,Managing Without Growth (Northampton, MA: Edward Elgar, 2008);
- Stephen Spratt and New Economics Foundation, The Great Transition (London: New Economics Foundation, 2009);
- Abramovay,R. (2012). Muito Além da Economia Verde. Sao Paulo. Editora abril. Caps. 3 e 4
- Robert Costanza et al., Beyond GDP: The Need for New Measures of Progress (Boston: Pardee Center, Boston University, 2009).
- Rifkin,J.(2014). The Zero Marginal Cost Economy.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- Abramovitz, M. (1989). *Thinking about Growth*. Cambridge University Press.
- Allier, J. M. e Schlüpmann, K. (1991) "La Ecología y la Economía", capítulo XIII, México, Fondo de Cultura Económica.
- Almeida, L.T. (1998) "O Debate Internacional sobre Instrumentos de Política Ambiental e Questões para o Brasil", in *Anais do II Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica*, USP, São Paulo.
- Altvater, E. (1992). *O Preço da Riqueza*. Editora da UNESP.
- Cavalcanti, C. (1997). "Condicionamentos Biofísicos da Economia e suas Implicações quanto à Noção do Desenvolvimento Sustentável", in *Anais Economia do Meio Ambiente*, orgs.: Romeiro, A. R e Reydon, B. P. e Leonardi, M. L. A., Campinas, Editora Unicamp,
- Cavalcanti, C. (1997)(Org.). *Meio ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas*. Cortez Editora, São Paulo.
- Comissão Mundial sobre Meio Ambiente. (1991). "Nosso Futuro Comum", Parte 1 - Preocupações Comuns, Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas.
- Costanza, R. (1994). "Economia Ecológica: Uma agenda de pesquisa", in *Valorando a Natureza: Análise econômica para o desenvolvimento sustentável*, orgs.: May, P. H. e Motta, R. S., Rio de Janeiro, Editora Campus.
- Common, M. (1995). *Sustainability and Policy. Limits to Economics*. Cambridge Univ. Press.
- Costanza, R. et al. (Ed.). (1996). *Getting Down to Earth. Practical Applications of Ecological Economics*. ISEE/Island Press, Washington D.C.
- Daly, H. E. (1989). "Introducción - Segunda parte", in *Economía, Ecología, Ética*, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica.
- Daly, H. E. (1989). "Introducción a la Economía en Estado Estacionario", in *Economía, Ecología, Ética*, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica.
- Daly, H. E. (1989). "La Economía en Estado Estacionario: Hacia una economía política del equilibrio biofísico y el crecimiento moral", in *Economía, Ecología, Ética*, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica.
- Daly, H. (1996). *Beyond Growth. The Economics of Sustainable Development*. Beacon Press, Boston.
- Godard, O. (1996). "A Gestão Integrada dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente: conceitos, instituições e desafios de legitimação", in *Gestão de Recursos Naturais Renováveis*, Org. por Vieira, P.F. e Weber, J. São Paulo, Editora Cortez.
- Diamond, J. *Guns, Steel, Germs*.
- Diamond, J. *Collapse*.
- Jansson, A. et al. (Ed.). (1994). *Investing in Natural Capital. The Ecological Economics Approach to Sustainability*. ISEE/Island Press, Washington D.C.
- Holmberg, J. (Ed.). (1992). *Making Development Sustainable. Redefining Institutions, Policy, and Economics*. Island Press, Washington D.C.
- Landes, D. (1997). *The Wealth and the Poverty of Nations*. W.W. Northon & Company, NY & London.

- David S. Landes (Editor), Joel Mokyr (Editor), William J. Baumol (Editor) (2010). The Invention of Enterprise: Entrepreneurship from Ancient Mesopotamia to Modern Times. Kauffman Foundation Series on Innovation and Entrepreneurship.
- Leff, E. (1994). "Ecología y Capital: Racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable", capítulo 13 - El ecomarxismo y la cuestión ambiental, México, Siglo Veintiuno Editores.
- Leonardi, M. L.A. (1997). "A Educação Ambiental como um dos Instrumentos de Superação da Insustentabilidade da Sociedade Atual", in Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas, Org. por Cavalcanti, C. São Paulo, Editora Cortez.
- Maddison,A.(1991). Dynamic Forces in Capitalism Development. Oxford University Press.
- Mokyr,J.(1990). The Lever of Riches. Oxford University Press.
- Mokyr, J. (2010). The Enlightened Economy: An Economic History of Britain 1700-1850. The New Economic History of Britain series.
- Norgaard,R.(1994). Development Betrayed. Routledge. New York.
- North,D.C.(1991). Institutions, Institutional Change, and Economic Performance. Political Economy of Institutions and Decisions. Cambridge University Press.
- Ovitt Jr.,O.(1986). The Restoration of Perfection. Labor and Technology in Medieval Culture. Rutgers University Press, New Brunswick and London.
- Redclift,M.(1996). Wasted. Counting the Costs of Global Consumption. Earthscan Pub., London.
- Romeiro,A.R.(1991). "Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente", in Revista de Análise Econômica,UFGRS, ano 9, Setembro.
- Romeiro,A.R.et al.(Org.).(1997). Economia do Meio Ambiente. Teoria, Política e a Gestão de Espaços Regionais. Instituto de Economia/Embrapa, Campinas.
- Romeiro,A.R.(1998). Meio Ambiente e Dinâmica de Inovações na Agricultura. Fapesp/Annablume/IE, São Paulo.
- Romeiro,A.R.(1999). "Meio Ambiente e Produção Agropecuária na Amazônia", in Revista de Economia e Sociologia Rural, vol. 37, n. 1, jan-mar.
- Romeiro, A. R. (1999). Desenvolvimento Sustentável e Mudança Institucional: notas preliminares. Texto p/ Discussão n.68, IE/Unicamp.
- Sachs,I.(1986).Ecodesenvolvimento, Crescer sem Destruir. Edições Vértice, São Paulo.
- Sachs, I. (1996). "Desenvolvimento Sustentável, Bio-Industrialização Descentralizada e Novas Configurações Rural-Urbanas. Os casos da Índia e do Brasil", in Gestão de Recursos Naturais Renováveis, Org. por Vieira,P.F. e Weber,J. São Paulo, Editora Cortez.
- Schumacher, E. F. (1989). "La Economía Budista", in Economía, Ecología, Ética, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica.
- Schumacher, E. F. (1989). "La Edad de la Abundancia: una Concepción Cristiana", in Economía, Ecología, Ética, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica
- Stahel, A. W. (1995). "Capitalismo e Entropia: Os aspectos ideológicos de uma contradição e a busca de alternativas sustentáveis", in Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável, Org. por Cavalcanti, C. São Paulo, Editora Cortez.
- Simon,J.(Ed.).(1995). The State of Humanity. Blackwell, Oxford/UK and Cambridge/USA.
- Szirmai,A. et al.(Ed.).(1993). Explaining Economic Growth. Essays in Honour of Angus Maddison. Elsevier Science Publishers, North Holland

- Tietenberg, T. H. (1994). "Administrando a Transição para um Desenvolvimento Sustentável: O papel dos incentivos econômicos", in Valorando a Natureza: Análise econômica para o desenvolvimento sustentável, orgs.: May, P. H. e Motta, R. S., Rio de Janeiro, Editora Campus.

Bibliografia Suplementar

- Braudel, F.(1990). Civilisation Matérielle, Économie et Capitalisme. Tome 1, Caps. 3,4,5 e 6. (traduzido para o português).
- Diegues,A.C.(1996). "Repensando e recriando as formas de apropriação comum dos espaços naturais", in Gestão de Recursos Naturais Renováveis, Org. por Vieira,P.F. e Weber,J. São Paulo, Editora Cortez.
- Fearnside, P.M. (1997). "Serviços Ambientais como Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Rural", in Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas, Org. por --- Cavalcanti, C. São Paulo, Editora Cortez.
- Leonardi, M. L. A. (1997). "Educação Ambiental e Teorias Econômicas: Primeiras aproximações", in Anais Economia do Meio Ambiente, orgs.: Romeiro, A. R., Reydon, B. P. e Leonardi, M. L. A., Campinas, Editora Unicamp,
- Mishan, E. J. (1989). "El Crecimiento de la Abundancia y la Disminución del Bienestar", in Economía, Ecología, Ética, Galy, H. E., México, Fondo de Cultura Económica.
- Mokyr,J.(1990). The Lever of Riches. Oxford University Press.
- Norgaard,R.(1994). Development Betrayed. Routledge. New York.
- Thomas, K. (1988) "O Homem e o Mundo Natural: Mudanças de atitude em relação às plantas e os animais (1500-1800)", capítulo VI - O Dilema Humano, São Paulo, Editora Schwarcz Ltda.
- White,L.(1970). Dynamo and Virgil Reconsidered. Essays on the Dynamism of Western Culture.
- White,L.(1978). Medieval Religion and Tecnology. Collected Essays. University of California Press.

